

## **Fiocruz e rBLH esclarecem perigos da amamentação cruzada**

Transcrito de:

<https://rblh.fiocruz.br/fiocruz-e-rblh-esclarecem-perigos-da-amamentacao-cruzada>

Carta aberta da Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH), coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em ação integrada com a Coordenação-Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (CGSCAM) do Ministério da Saúde, sobre o fato ocorrido no capítulo do dia 27 de março de 2018 da novela "O outro lado do paraíso", da Rede Globo, no qual foi evidenciado de forma valorosa a prática da amamentação cruzada, que representa um risco grave à saúde das crianças, no que se refere às doenças infectocontagiosas, particularmente o HIV/Aids.

A carta afirma que esta é "uma prática reconhecida como nociva para a saúde da criança pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que, ao longo das três últimas décadas, vem sendo trabalhada de forma enfática para desestimulá-la. Nesse sentido e considerando a importância da Rede Globo na formação de opinião e particularmente no tocante ao seu compromisso com a infância brasileira, solicitamos a gentileza de neste mesmo veículo, que é a novela 'O outro lado do paraíso', sejam incluídas mensagens que evidenciem os riscos da prática veiculada no dia 27 de março de 2018. Do mesmo modo, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos técnicos que se fizerem necessários".

Leia a íntegra:

Reconhecendo e valorizando a importância da Rede Globo na formação de opinião para a sociedade brasileira, a Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH), coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em ação integrada com a Coordenação-Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (CGSCAM) do Ministério da Saúde, alerta sobre o fato ocorrido no capítulo do dia 27 de março de 2018, da novela O outro lado do paraíso, no qual foi evidenciado de forma valorosa a prática da amamentação cruzada, que representa um risco grave à saúde das crianças, no que se refere às doenças infectocontagiosas, particularmente o HIV/Aids.

Trata-se de uma prática reconhecida como nociva para a saúde da criança pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que, ao longo das três últimas décadas, vem sendo trabalhada de forma enfática para desestimulá-la.

Nesse sentido e considerando a importância da Rede Globo na formação de opinião e particularmente no tocante ao seu compromisso com a infância brasileira, solicitamos a gentileza de neste mesmo veículo, que é a novela O outro lado do paraíso, sejam incluídas mensagens que evidenciem os riscos da prática veiculada no dia 27 de março de 2018. Do mesmo modo, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos técnicos que se fizerem necessários.

Por fim, cabe destacar que documentos de igual teor seguem em anexo, firmados por todas as coordenações de Saúde da Criança das secretarias de Estado da Saúde do país, todos os centros de referências estaduais de Bancos de Leite Humano, pela Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde e pelo Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano.

João Aprigio Guerra de Almeida

Coordenador da Rede Global de Bancos de Leite Humano

Secretário Executivo do Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano

Fundação Oswaldo Cruz/Ministério da Saúde